

SIMPÓSIO “ABACC: 5 ANOS APLICANDO SALVAGUARDAS

RIO DE JANEIRO, 10 DE OUTUBRO DE 1997

EXCELENTÍSSIMO SENHOR EMBAIXADOR DA ARGENTINA, SENHOR JORGE HERRERA VEGA;

ILUSTRÍSSIMO SENHOR SECRETÁRIO GERAL DA AGÊNCIA BRASILEIRO - ARGENTINA DE CONTABILIDADE E CONTROLE DE MATERIAIS NUCLEARES, DR. CARLOS FEU ALVIM DA SILVA;

ILUSTRÍSSIMO SENHOR JORGE COLL, EX-SECRETÁRIO GERAL DA ABACC, DR. JORGE COLL;

ILUSTRÍSSIMO SENHOR DIRETOR DA DIVISÃO DE OPERAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE SALVAGUARDAS DA AGENCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA, DR. DIRK SCHRIEFER;

SENHORES DIRIGENTES DO SETORES NUCLEARES DA ARGENTINA E DO BRASIL;

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES;

COM MUITO PRAZER PARTICIPO DESTE SIMPÓSIO QUE FAZ PARTE DAS COMEMORAÇÕES DO QUINTO ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DA AGÊNCIA BRASILEIRO-ARGENTINA DE CONTABILIDADE E CONTROLE DE MATERIAIS NUCLEARES.

NOS DIAS DE HOJE, É INEGÁVEL QUE A ENERGIA NUCLEAR, POR MEIO DA PRODUÇÃO DA ELETRICIDADE E DE SUAS APLICAÇÕES NA MEDICINA, INDÚSTRIA, AGRICULTURA E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE TRAZ DESENVOLVIMENTO E BEM ESTAR ÀS NAÇÕES. SEU CONTEÚDO SOCIAL É UMA DAS FACES MAIS IMPORTANTES PARA O CRESCIMENTO, NO PRÓXIMO SÉCULO, DESSA FONTE SEGURA DE ENERGIA.

EMBORA ESTE SEJA UM EVENTO COMEMORATIVO DE UMA AGÊNCIA QUE APLICA SALVAGUARDAS, É IMPORTANTE SALIENTAR QUE NA ATUAL CONJUNTURA INTERNACIONAL AS SALVAGUARDAS ALÉM DE SEREM UMA FINALIDADE EM SI, SÃO UM VALIOSO INSTRUMENTO QUE FACILITA A COOPERAÇÃO TÉCNICA E OS NEGÓCIOS NA ÁREA NUCLEAR, DIMINUINDO OS TEMORES DA PROLIFERAÇÃO.

HOJE, QUASE TODOS OS PAÍSES COM ALGUM TIPO DE ATIVIDADE NUCLEAR ADERIRAM A UM OU MAIS INSTRUMENTOS JURÍDICOS INTERNACIONAIS DE NÃO-PROLIFERAÇÃO.

NO CASO DO BRASIL, A ADESAO A ESSES REGIMES ESTÁ REPRESENTADA EM TRÊS DOCUMENTOS:

O ACORDO BRASIL - ARGENTINA SOBRE OS USOS EXCLUSIVAMENTE PACÍFICOS DA ENERGIA NUCLEAR, QUE ESTABELECEU O SISTEMA COMUM DE CONTABILIDADE E CONTROLE (SCCC) DE MATERIAIS NUCLEARES E CRIOU A ABACC, NOSSA ANFITRIÃ DE HOJE;

O TRATADO DE PROSCRIÇÃO DE ARMAS NUCLEARES NA AMÉRICA LATINA E CARIBE (TRATADO DO TLA TELOLCO); E

O ACORDO ENTRE O BRASIL, A ARGENTINA, A ABACC E A AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA, PARA A APLICAÇÃO DE SALVAGUARDAS - O CHAMADO ACORDO QUADRI PARTITE

RECENTEMENTE, O PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO ASSINOU MENSAGEM ENCAMINHANDO, AO CONGRESSO NACIONAL, O TRATADO SOBRE A NÃO-PROLIFERAÇÃO DE ARMAS NUCLEARES, APÓS REFLEXÃO CUIDADOSA NA CÂMARA DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL DO EXECUTIVO BRASILEIRO.

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NESSES INSTRUMENTOS É UMA DEMONSTRAÇÃO CLARA DE COMPROMISSOS COM A NÃO-PROLIFERAÇÃO E DO CARÁTER PACÍFICO DE NOSSO PROGRAMA NUCLEAR, CUJO OBJETIVO MAIOR É A APLICAÇÃO DA ENERGIA NUCLEAR PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS, GARANTINDO O BEM ESTAR DO POVO BRASILEIRO.

ESSE CONJUNTO DE INSTRUMENTOS, INCLUINDO DOIS ACORDOS ABRANGENTES DE SALVAGUARDAS, UM REGIONAL E OUTRO INTERNACIONAL, GARANTE NOSSA ADESÃO AOS PRINCÍPIOS DA NÃO-PROLIFERAÇÃO.

É IMPORTANTE NOTAR O PAPEL RELEVANTE DA ABACC, QUE CONTRIBUIU PARA MELHORAR AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA NA ÁREA NUCLEAR E, DE FORMA MAIS ABRANGENTE, AS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAÍSES. O FORTALECIMENTO DESSAS RELAÇÕES FOI UM AGENTE FACILITADOR PARA O SURGIMENTO DO MERCOSUL, QUE REPRESENTA UM AVANÇO E MOSTRA A PREOCUPAÇÃO DOS PAÍSES FRENTE ÀS NOVAS REALIDADES DO MUNDO MODERNO. AS RELAÇÕES ENTRE OS NOSSOS PAÍSES - E ESPECIALMENTE AS QUE SE CONDUZEM NO CAMPO DA COOPERAÇÃO E DAS SALVAGUARDAS NUCLEARES - CONSTITUEM UM FATOR DE ESPERANÇA EM NOSSA REGIÃO. A ABACC É UM PILAR DESTES RELACIONAMENTOS.

POR SER UM SISTEMA REGIONAL, A ABACC PODE APLICAR SALVAGUARDAS COM A MAIOR EFICIÊNCIA E EFICÁCIA, AO MESMO TEMPO EM QUE PRESERVA OS SEGREDOS INDUSTRIAIS. OU SEJA, CUMPRE SUAS RESPONSABILIDADES DE CONTABILIDADE E CONTROLE DO MATERIAL NUCLEAR, APROVEITANDO AS CAPACIDADES EXISTENTES NOS DOIS PAÍSES E PROCURANDO AMENIZAR O IMPACTO NA OPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SOB SALVAGUARDAS.

POR OUTRO LADO, A APLICAÇÃO DE SALVAGUARDAS POR DUAS AGÊNCIAS, COMO CONSTA NO ACORDO QUADRIpartite, TENDE A AUMENTAR AS ATIVIDADES DE VERIFICAÇÃO NAS INSTALAÇÕES. NESSE SENTIDO, É IMPORTANTE QUE A ABACC E A AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA FAÇAM, CONTINUAMENTE, ESFORÇOS PARA APRIMORAR A COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AMBAS AS ORGANIZAÇÕES, EVITANDO A DUPLICAÇÃO DESNECESSÁRIA DE ATIVIDADES.

NESSE SENTIDO, RECEBI COM MUITA SATISFAÇÃO INFORMAÇÕES SOBRE OS PROGRESSOS ALCANÇADOS NA COORDENAÇÃO ENTRE A ABACC E A AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA, PARA A APLICAÇÃO DAS SALVAGUARDAS ESTABELECIDAS NO ACORDO QUADRIpartite, COM A CRIAÇÃO DE DIRETRIZES PARA A COORDENAÇÃO DAS INSPEÇÕES DE AMBOS OS ORGANISMOS. A ABACC É UM IMPORTANTE VEÍCULO DA INSERÇÃO DO BRASIL E DA ARGENTINA, NO PLANO MULTILATERAL. SUA OPERAÇÃO REFORÇA A CONFIANÇA INTERNACIONAL EM NOSSOS DOIS PAÍSES.

CREIO QUE A ASSINATURA, EM BREVE, DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE A ABACC E A AGÊNCIA, APROVADO PELA CONFERÊNCIA GERAL, REALIZADA NA SEMANA PASSADA EM VIENA, CONTRIBUIRÁ PARA A MELHORIA DA COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS DUAS AGÊNCIAS E RESULTARÁ NA APLICAÇÃO MAIS EFICIENTE E EFICAZ DE SALVAGUARDAS NO BRASIL E NA ARGENTINA.

FINALIZANDO, DESEJARIA LEMBRAR QUE, COM A MUDANÇA DE PARADIGMAS NO MUNDO MODERNO, AS ARMAS NUCLEARES PERDERAM LEGITIMIDADE JURÍDICA E IMPORTÂNCIA POLÍTICA, DEIXANDO O CENTRO DO PLANEJAMENTO MILITAR DA MAIORIA DOS PAÍSES. HOJE, AO CONTRÁRIO, ESSAS ARMAS SÃO VISTAS APENAS COMO FONTES DE RISCOS, CUSTOS E INCERTEZAS. ESSA POSIÇÃO TEM SIDO CONTINUAMENTE REFORÇADA PELO PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, O QUAL, DESEJO RESSALTAR, AINDA QUANDO CHANCELER PRESTIGIOU A CRIAÇÃO E A INAUGURAÇÃO DA ABACC.

QUERO PARABENIZAR A ABACC PELO ÊXITO ALCANÇADO NESSES CINCO ANOS DE EXISTÊNCIA, GANHANDO O RESPEITO E A CREDIBILIDADE DA COMUNIDADE INTERNACIONAL. ESTE ÊXITO FOI ALCANÇADO GRAÇAS À COMPETÊNCIA E DEDICAÇÃO DE TODOS OS MEMBROS DE SUA COMISSÃO, SEUS SECRETÁRIOS, FUNCIONÁRIOS E INSPETORES. ASSIM, ESTENDO MEUS CUMPRIMENTOS A TODOS OS QUE INTEGRAM A ABACC.

MUITO OBRIGADO.